

Secretário de Estado presente na comemoração do Dia do Hospital de Leiria

Óscar Gaspar afirma que Santo André é uma das “jóias da coroa” do SNS

“Esta é uma das jóias da coroa que temos no Serviço Nacional de Saúde [SNS]”. A frase é do secretário de Estado da Saúde, Óscar Gaspar, presente ontem na cerimónia de comemoração do Dia do Hospital de Santo André (HSA), em Leiria.

Segundo o governante, o HSA é a prova de como o SNS é viável em termos financeiros. “O ataque que, muitas vezes, é feito ao SNS vem pelo lado da gestão. Diz-se que o serviço é bom, é dos melhores que existem, mas será que o País tem recursos financeiros suficientes para garantir este nível de prestação de cuidados de saúde?”, questionou Óscar Gaspar.

“O hospital de Leiria é um bom exemplo de uma resposta afirmativa para esta questão. É possível fazer mais, melhor e de uma forma bem gerida”, respondeu de imediato.

“Em termos do desempenho económico-financeiro, o hospital de Leiria é dos que mais se destacam. Além da evolução da prestação dos cuidados de saúde, também teve



uma evolução muito significativa como uma das melhores instituições do País no SNS”, salientou Óscar Gaspar.

Constatando que as restrições económicas são grandes, o secretário de Estado aponta os centros hospitalares como soluções para a redução de custos na Saúde. “É necessário apostar em compras em escala, rever as redes de referência, bem como os serviços de *backoffice*”, que, segundo Óscar Gaspar, “geridos em conjunto tra-

ção ganhos financeiros”.

O presidente do Conselho de Administração do HSA, Hélder Roque, salientou o crescimento do hospital nos últimos anos. “Mesmo com uma envolvente muito complicada, temos um hospital que caminha para a acreditação e certificação pela JCI [Joint Commission Resource], que concretiza boas práticas no seu desempenho profissional, que quer uma eficaz articulação com os Centros de Saúde ou Unidades de Saúde Familiar”.

Hélder Roque, nomeado administrador do Centro Hospital Leiria-Pombal, não tomou posse devido à queda do Governo. No entanto, o responsável revelou que tem estado a trabalhar em conjunto com a directora do Hospital de Pombal para que o processo não fique parado.

“O Centro Hospitalar é uma criança que nasceu e está a dar os primeiros passos. Temos ainda de descobrir como vão ser dados, para termos um futuro auspicioso, seguro e não andar com retrocessos. Nesta fase, estamos em contacto para conhecer as instituições e definir a melhor estratégia e gestão”, assegurou Hélder Roque.

A directora do Hospital de Pombal, Helena Porfírio, considerou a fusão um “benefício” para os doentes já que vai facilitar o acesso a outros serviços e permitir a contratação de médicos que fugiam para os hospitais, entidades empresariais, que têm “uma capacidade financeira superior” para pagar melhor. ■

Elisabete Cruz